

VOTO DE PESAR

Pelo Falecimento Maria Joana Raposo Marques Vidal

Faleceu no Porto no passado dia 9 de julho de 2024, a magistrada Maria Joana Raposo Marques Vidal, natural de Coimbra, tinha 68 anos.

Joana Marques Vidal, licenciou-se em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1973/1978), seguindo-se os cursos de pós-graduação em proteção de menores na Universidade de Coimbra e em jornalismo jurídico na Universidade Lusófona.

Iniciou funções no Ministério Público em 1979, como delegada nos Açores, passando depois por várias comarcas como Vila Viçosa, Seixal e Cascais.

Foi vogal do Conselho Superior do Ministério Público e diretora-adjunta do Centro de Estudos Judiciários, onde também lecionou na área de Família e Menores. Entre 2007 e 2012 Joana Marques Vidal presidiu à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Em outubro de 2012 foi nomeada pelo então Presidente da República, para Procuradora-Geral da República (PGR), cargo que ocupou até 2018.

Joana Marques Vidal foi a primeira mulher a liderar o mais alto da magistratura do Ministério Público.

Durante o mandato teve à sua responsabilidade, alguns dos maiores e mais importantes processos judiciais em Portugal, designadamente no combate à criminalidade económico-financeira.

Com um papel de destaque na sociedade portuguesa, desempenhou funções de liderança, foi jurista e magistrada com profundas preocupações sociais.

Tinha especial interesse pela área da proteção de crianças. Foi magistrada do Ministério Público em Cascais tendo sido a primeira presidente da Comissão de Proteção de Menores (CPM) do município e desempenhou funções como coordenadora dos Magistrados do MP do Tribunal de Família e Menores de Lisboa, de 1994 a 2002, onde se destacou pela dedicação e eficácia na proteção dos direitos das crianças e das famílias.

A antiga PGR foi condecorada em 2018 com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo por Marcelo Rebelo de Sousa, numa cerimónia onde estiveram presentes o então primeiro-ministro António Costa e o então presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues.

Amigos e colegas recordam Joana Marques Vidal como uma ilustre jurista, honesta, ponderada e determinada, com elevado compromisso com a justiça para todos e com o serviço público.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa delibere:

- 1. Expressar a todos os seus familiares e amigos, votos de condolências e profundo pesar pelo falecimento de Joana Marques Vidal;**
- 2. Guardar um minuto de silêncio em memória de Joana Marques Vidal;**
- 3. Enviar este voto à Procuradoria-Geral da República e ao Centro de Estudos Judiciários.**

Lisboa, 10 de julho de 2024.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel Portugal Lage

Rosário Farmhouse